

Safari Power Saver  
Clique para iniciar plug-in do Flash

 AdChoices

## Espetáculo "O homem sem rótulo" recorda facetas do arquiteto Cottinelli Telmo



Ana Goulão  
26/01/2015



Lisboa, 26 jan (Lusa) - As várias facetas de Cottinelli Telmo (1897-1948) serão recordadas num espetáculo que mostra este arquiteto como um homem "singular e contraditório", interpretado por Miguel Fragata, de 08 a 12 de fevereiro, no Padrão dos Descobrimentos, em Lisboa.

"O Homem sem Rótulo" é o título deste espetáculo que surge no âmbito da exposição sobre a vida e a obra de José Ângelo Cottinelli Telmo que está patente desde dezembro do ano passado naquele espaço cultural gerido pela EGEAC (Empresa de Gestão de Equipamentos e Animação Cultural).



© LUSA / Manuel de Almeida Manuel de Almeida/LUSA

Miguel Fragata, responsável pela encenação e interpretação, disse à agência Lusa que o espetáculo - o primeiro no género teatral apresentado no Padrão dos Descobrimentos - servirá também "para refletir sobre a forma como a História arruma as suas figuras, reduzindo-as a um rótulo ou epíteto".

O espetáculo - com cenografia e figurinos de Maria João Castelo e desenho de luz de José Álvaro Correia - é dirigido a adultos e a crianças a partir dos oito anos, e será apresentado em sessões para famílias e escolas.

[← Aceder à Home page da MSN](#)

## MAIS EM NOTÍCIAS



### Governo grego cria plano de ajuda aos que mais...

O primeiro-ministro da Grécia, Alexis Tsipras, anunciou hoje a criação de um programa de ajuda social aos que foram mais afetados pela crise no país e a...

 Lusa



**Renascença**

Música e informação dia-a-dia.

## “O Homem sem Rótulo” conta a vida de Continelli Telmo

Inserido em **08-02-2015 12:25**



**A peça para jovens vai estar em cena até ao próximo dia 12, no Padrão dos Descobrimentos, em Lisboa.**

A partir deste domingo e até ao dia 12, pode ver a peça de teatro sobre a vida e obra de Cotinelli Telmo, o arquitecto autor do edifício do Padrão e realizador do filme “A Canção de Lisboa”.

A peça é para jovens entre os 8 e os 12 anos de idade. “O Homem sem Rótulo”, é uma peça em busca da personagem, como explica o encenador e actor Miguel Fragata.

“Existe todo um mecanismo cénico, que é um armário, o armário da vida dele onde estão guardados todos os mistérios da vida dele, naturalmente, na verdade do teatro, e é a tentativa da arrumação desse armário e dessas facetas e contradições todas da vida dele que é levada à cena”, descreve.

E é “também com o pretexto de que o teatro só pode acontecer a partir do momento em que conseguirmos encontrar o epíteto, o rótulo desse homem, porque só assim é que esta figura depois pode ser interpretada, representada por um actor”, aponta Miguel Fragata.

O encenador explica ainda que “toda essa busca é feita em conjunto com o público, o público é convocado para tomar decisões, para definir um homem, para ver qual o aspecto mais preponderante para a definição daquele homem”.

A peça "O Homem sem Rótulo" vai estar em cena até ao próximo dia 12, no Padrão dos Descobrimentos, em Lisboa.



9 de Fevereiro de 2015 - 0h38

[Homem sem Rótulo, teatro no Pavilhão dos Descobrimentos](#)

8+1

Gosto Sé o primeiro entre os teus amigos a gostar disto.

O Homem Sem Rótulo é um espectáculo também para crianças e para adultos, que abre o espaço do Padrão dos Descobrimentos ao teatro.



Catinelli Telmo com amigos, década de 1920.  
IHRU / SIPA. Espólio Catinelli Telmo

TEATRO

O HOMEM SEM RÓTULO



É primeira vez que o Padrão dos Descobrimentos, em Lisboa, junto ao Tejo, tem teatro e neste caso serve de anexo à exposição, Os Arquitectos são Poetas Também, um desafio feito a Miguel Fragata que é aqui o interprete e o encenador. O Homem sem Rótulo, serve para falar neste homem ,objecto de exposição e reflexão em voz alta, o arquitecto José Angelo Cottinelli Telmo, mas Miguel Fragata quer alargar a reflexão, catalogar pessoas cria muitas dificuldades mais ainda em Cottinelli Telmo. É um armário com todos os desejos, projectos ideias e segredos de um homem escancarado diante de todos é este o espectáculo do Homem sem Rótulo

O Homem sem Rótulo no Padrão dos Descobrimentos, junto ao Tejo em Lisboa, ainda até 18 de Fevereiro.

[comentar](#)

6 de Fevereiro de 2015 - 0h22

[Olga Roriz, 40 anos de carreira, 20 de companhia no S.Luiz](#)

8+1

**Gosto** Sê o primeiro entre os teus amigos a gostar disto.

São peças que voltam ao palco, as primeiras peças, primeiro este fim de semana e depois no próximo, PETS e Cidade,



a coreografa Olga Roriz diz que são peças mais recentes e que são um traço daquilo que é a essência do que faz, e do que fez nestes anos. Peças para voltar a ver, como uma prenda pela carreira que já fez, é uma confissão em voz alta da coreografa. Novos corpos de bailarinos, para estas peças que regressam ao palco, esses são os momentos diferentes do original.

Companhia Olga Roriz em Retrospectiva, no Teatro S.Luiz, em Lisboa, esta sexta e sábado, A Cidade, depois das 9 da noite.

[comentar](#)

5 de Fevereiro de 2015 - 16h38

[Contrabaixo, com António Fonseca em Almada](#)

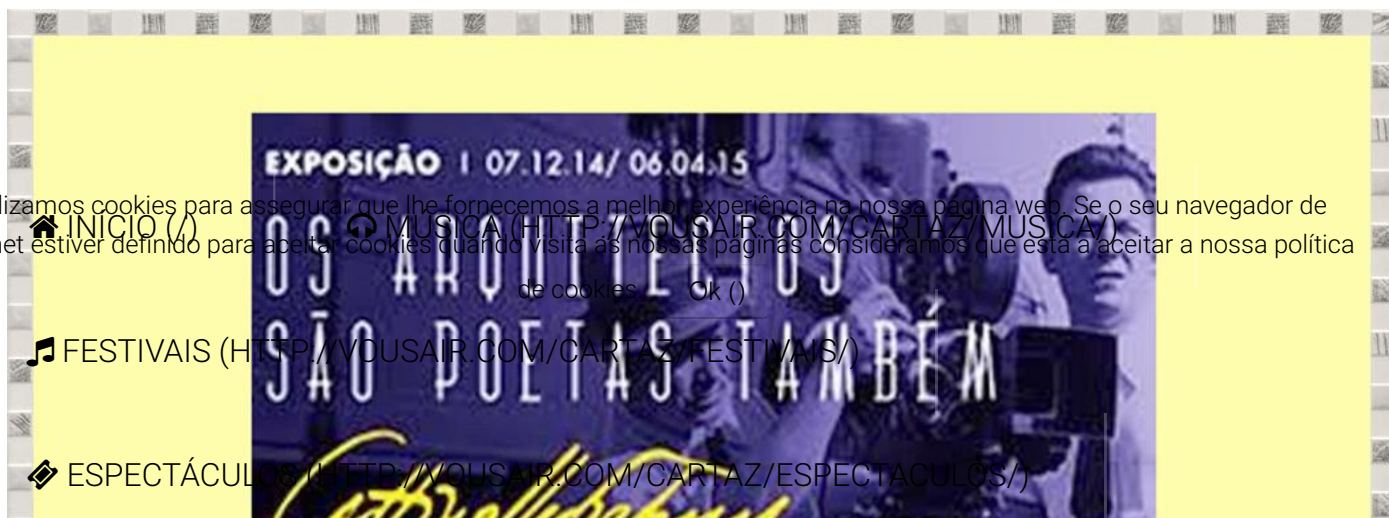
8+1

**Gosto** 2 pessoas gostam disto. Sê o primeiro entre os teus amigos.

O Contrabaixo é uma peça de teatro com António Fonseca e volta a estrear hoje, no teatro de Almada, Contrabaixo para um contrabaixista.

VousSair.com - O Guia Das Borlas (<Http://Vousair.com>) > Cartaz (<Http://Vousair.com/Cartaz/>) > Espectáculos (<Http://Vousair.com/Cartaz/Espectaculos/>) > Cottinelli Telmo – Exposição Sobre “Um Homem Em Movimento”.

## COTTINELLI TELMO – EXPOSIÇÃO SOBRE “UM HOMEM EM MOVIMENTO”.



“**Os Arquitectos são poetas também** (<http://www.padraodosdescobrimientos.pt/exposicao-cottinelli-telmo/>)” era uma expressão da autoria de **José Angelo Cottinelli Telmo**

([http://pt.wikipedia.org/wiki/Cottinelli\\_Telmo](http://pt.wikipedia.org/wiki/Cottinelli_Telmo)) e foi adotada como título da exposição que evoca um dos homens mais brilhantes da primeira metade do século XX português e que está patente, no Padrão dos Descobrimientos, até 6 de Abril – monumento de cujo projecto foi autor no âmbito da Exposição do Mundo Português em 1940.

Extraordinário é o adjectivo mínimo para classificar este ser humano singular, que se destacou pela sua genialidade e capacidade de actuação plural: arquitecto de profissão, integrou a geração de pioneiros do modernismo na arquitetura em Portugal, do qual faziam parte Carlos Ramos, Cristino da Silva, Jorge

Segurado, Pardal Monteiro e Cassiano Branco e entendia que “a Arquitectura devia estar em comunhão com todas as artes, com todas as disciplinas...”

Esta exposição levanta apenas o véu sobre a essência complexa deste homem dotado de múltiplos talentos que não hesitava em experimentar de tudo um pouco: reconhecido como humorista e crítico, ilustrador, autor de banda desenhada, argumentista e realizador de cinema, escritor e poeta, ainda tocava piano e dançava.

Enquanto humorista, ilustrador talentoso e autor de banda desenhada, ganhou notoriedade como autor de “**As aventuras extraordinárias do Pirilau que vendia balões**” (1920), banda desenhada que publicava na Revista Ilustrada ABC, cujo êxito levou a que coordenasse a primeira revista infantil portuguesa.

A sua capacidade de criação e de intervenção estendeu-se a outros domínios, como o cinema, tendo sido o **argumentista e cineasta que realizou** ([http://www.infopedia.pt/\\$a-cancao-de-lisboa](http://www.infopedia.pt/$a-cancao-de-lisboa))(1933), o primeiro filme sonoro integralmente português, considerado uma das obras primas do cinema nacional, “**A canção de Lisboa**” (<https://www.youtube.com/watch?v=ziKvmTXqhBE>), protagonizado por Vasco Santana, António Silva e Beatriz Costa.

No âmbito da Arquitectura deixou uma obra vastíssima e relevante (<http://citizengrave.blogspot.pt/2013/01/cottinelli-telmo-criacao-do-mundo.html>) não só por Lisboa, mas um pouco por todo o País. Considerado o “homem de confiança” de Duarte Pacheco, Cottinelli Telmo foi responsável por obras de vulto do período do Estado Novo, nomeadamente pela concepção global do projecto **Exposição do Mundo Português** (<http://citizengrave.blogspot.pt/2013/01/cottinelli-telmo-criacao-do-mundo.html>)(Lisboa, 1940) que coordenou como arquitecto chefe, mas também pelo planeamento da expansão da Universidade de Coimbra (1943), pelo projecto de urbanização do Santuário de Fátima, a Colónia de Férias da Praia das Maçãs (1942-43), o edifício de passageiros do Apeadeiro da Curia (1943-44), pelo Sanatório da Covilhã (1944), pela Estação Fluvial do Terreiro do Paço (1932), o edifício sede da Standard Eléctrica, a sua última obra de vulto e por tantos outros, que “polvilham a paisagem lisboeta” e onde deixou a sua marca de génio.

Infelizmente a vida foi demasiado curta para este “Homem em constante movimento”\*, que faleceu aos 51 anos, no dia 18 de Junho de 1948, na sequência de um episódio de “lições de pesca” que frequentava com a mulher, no mar do Guincho e ao qual não sobreviveu.

Para além da exposição “Os arquitectos são poetas também”, decorre esta semana, também no Padrão dos Descobrimentos e até dia 13 de Fevereiro, um **espectáculo teatral** dedicado a esta figura ímpar e destinado a adultos e crianças, entre os 8 aos 12 anos.

Sob o título “**O homem sem rótulo**” (<http://www.padraodosdescobrimentos.pt/evento/teatro-o-homem-sem-rotulo/>), este espectáculo, da autoria de Miguel Fragata, homenageia a história desta figura absolutamente singular e múltipla. Como afirma Miguel Fragata “... às vezes, surgem pessoas que



transbordam das gavetas, desarrumam tudo e não nos deixam colocar-lhes rótulos. E será que temos todos de ter um rótulo?"

Calendário de apresentações:

Fevereiro

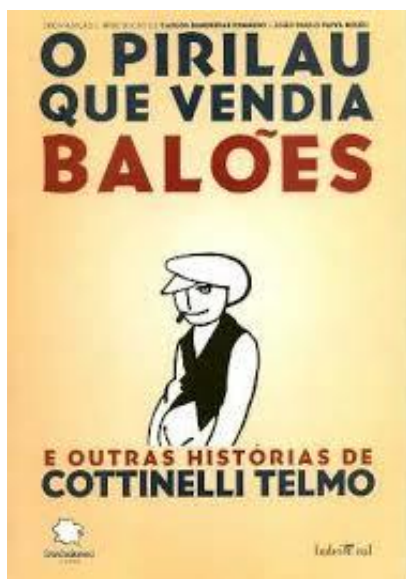
09 – 10h30/14h30

10 – 10h30

11 – 10h30

12 – 10h30

A não perder, tanto a exposição como, se puder, a peça teatral.



(<http://i1.wp.com/vousair.com/wp-content/uploads/2015/02/Cottinelli->

Telmo\_Aventuras-do-Pirilau.png)



([http://i1.wp.com/vousair.com/wp-content/uploads/2015/02/Cottinelli-Telmo\\_A-canção-de-Lisboa.jpg](http://i1.wp.com/vousair.com/wp-content/uploads/2015/02/Cottinelli-Telmo_A-canção-de-Lisboa.jpg))